

Perspectivas outras de dizer a vida

Jorge Otinta¹

contingência

eu

sou

eu

eu

nasci lá onde a vida dança

eu

sou

eu

sou?

o meu desejo está lá onde o sonho não alcança

sou

lápiz

borracha

às vezes, tocha

sou o sol que se põe; e outra luz se acende em seu lugar

¹ Tradutor e ex-professor universitário na Guiné-Bissau. É Mestre em Letras (Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa / USP, 2008) e licenciado em Letras: Língua Portuguesa e Tradução: Francês-Português (PUC/SP, 2001).

eu
sou
e ponto.

são paulo, julho/ 2000

conversinha

céu
deu
leu
e muito rolo
rol
gol
sol
na melhor voz solo
luz
deu
seu
fim
em metáforas dispersas
mor
réu
sem
cor
nas deliciosas conversas das damas da misericórdia

são paulo, abril/ 2000

mora: amor

tempo
 amante

calar
 todavia
antes

rio
 correr

a corrente
 ausente

milão, fevereiro/ 2000

*se podes olhar, vê.
se podes ver, repara.
(saramago, ensaio sobre a cegueira)*

bissau
cidade
de sons
dores
e sabores

bissau dos gintons²
tons
tambores
novidades
de gente de idade perdida
gente confundida

urbe
dos apertadinhos
namoricos de ruas
tortuosas
frias brisas pindjiguytianas³
de noites
quentes e calientes

cidade beleza
de cidadãos de pés descalços
pois ainda laços

2 Gintons, kriolo guineense: uma pessoa da elite meio aburguesada (un petit bourgeoisie).

3 Pindjiguitiy: renomado porto bissauense onde ocorreu em 3 de Agosto de 1959, o massacre-mor que viria a inspirar decisivamente a gloriosa luta de libertação nacional empreendida pelo PAICC (protagonista da nacionalidade guineense).

os separam da unidade ao progresso

bissau de cenas que atiçam

desejos

excitam nossos "ps"

discursatas

políticas

e futricas

manjuas⁴

das joanas

mistidas⁵ das amélias

manxidas⁶

das camélias

cidade de troços

e almoços

vazios de homens

mulheres

bissau

alfa e ômega

merda que se herda

imbecil que se gera

do milho bacil⁷

capital de gente órfão de pensamentos

crianças desesperançosas

de um certo destino

4 Manjua, lê-se “mandjua”: irmandade, mas não no sentido religioso, e sim no sentido de convivência de pessoas da mesma faixa etária.

5 Mistida, kriolo guineense: negócio, afazer, desejos, aspirações.

6 Manxida, kriolo guineense: confraternização, ocorre nos festejos fúnebres, conhecidos por toca-choro, em memória do defunto, com comes e bebes. E também pode ser uma grande festa.

7 Milho Bacil: o milho amarelo, com o qual é feito a pamonha; assim é como designamos na Guiné-Bissau.

coberto de desmandos

cidade sensação

eu te vejo em kussilntra⁸

te encontro em varela

bela e singela

cheia de meiguice de pikil⁹

filha querida da guiné

terra de ilhas exóticas

quicá eróticas

de serenas sereias

peixes bús¹⁰

- linda

bissau

saudade próxima e distante

que corrói a alma

bissau, menina-flor,

que embeleza o jardim

do meu ser e o torna real

a minha quicá

a tua talvez

a nossa digamos (in) completude.

araruama (rio de janeiro), fevereiro/ 2000.

8 Kussilntra: uma cachoeira da Guiné-Bissau que fica no Leste do país.

9 Pikil: santuário mítico e religioso dos pepéis; é também uma linda praia, fica na região de Biombo, Guiné-Bissau.

10 Peixe-bús: peixe corpulento, encontrado nas águas da Guiné-Bissau, assemelha-se ao corpo de uma mulher.

beleza & nódoa

de ti, beleza,
não gosto.
a ti, nódoa,
vai o meu gosto
porém tu, de mim,
não gostas:
costureiro de versos
e amante das lagostas.

percursos

I.

chão
uma rota
de esperança

II.

pequenos gestos
a infância, a terra
em grandes esperas.

olho as estrelas
nuas.

a terra, a infância perdida
navega sem direção
o destino.

III.

kambansa
da noite em dia.

cai a conta gotas
a manha infernal.

IV.
chamo
a cada passante
de amigo
um confidente.

e os amigos somem.

mas vem o mais grave
não há chão
mais pesada
a areia sobre a esperança.

é o outro lado
da história.

V.
e o ofuscar
no céu há anos de fé
sonho suspenso
porque eu o fiz,
a ruína e a queda.

Comigo caem
as almas desoladas.

VI.

céu
uma gota
de chão.

VII.

notas bizarras
algazarras
davam os pretos.
tempos mortos
informações veiculadas:
fatos, vida, amor, caos: mito.

milão, março/ 2008